

Templo de Baal-Shamin

Erigido no século IV, numa zona árabe helenizada.



Templo de Baal-Shamin. Perspectiva da câmara central



Templo de Baal-Shamin. Vista do interior do santuário central



Templo de Bel

Detalle dos capitéis corintios da colunata do temenos ou recinto sagrado



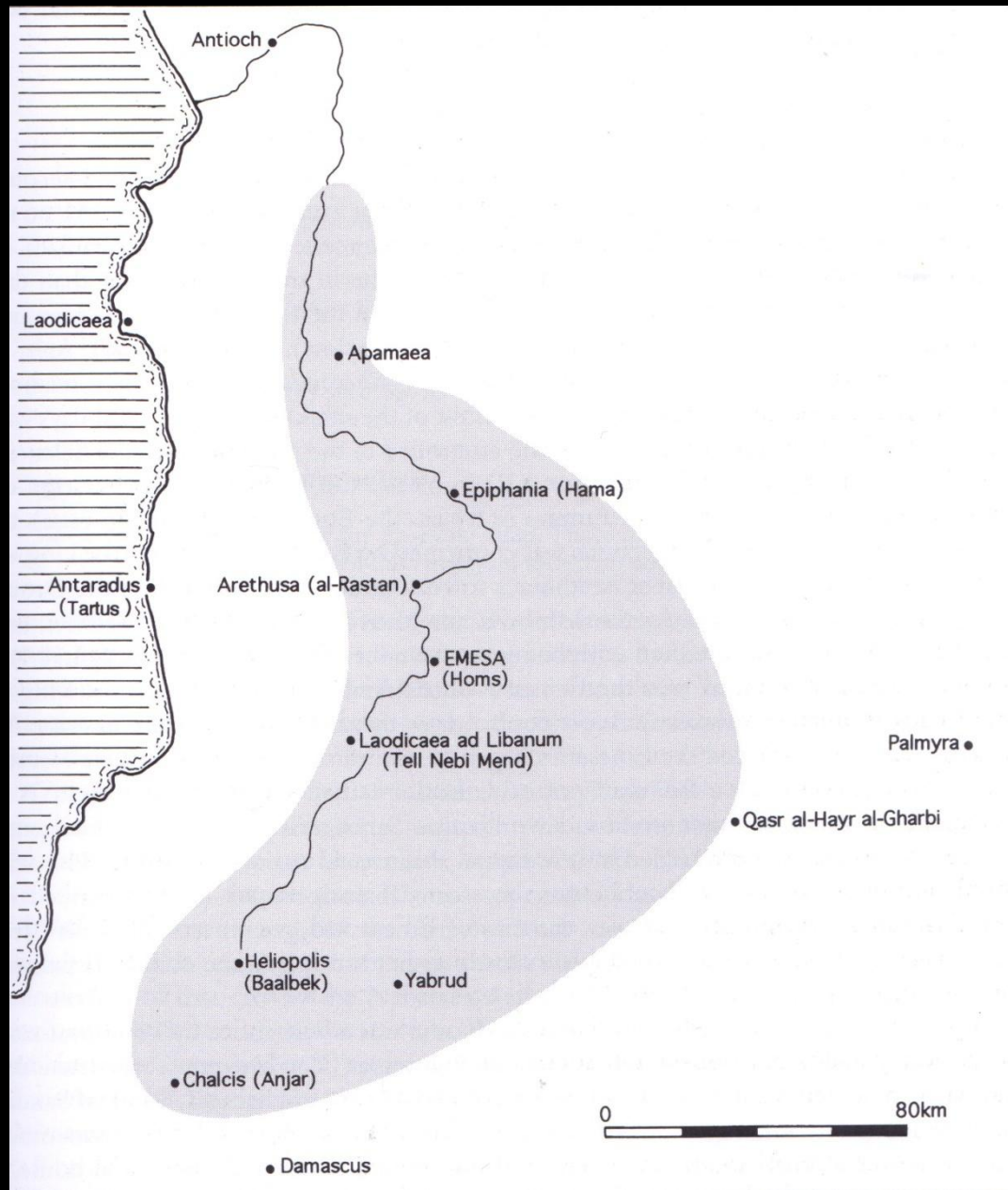
Decoración

Quatro exemplos de decoração escultórica em tetos e arcos.

- Entre as diversas cidades que existiram durante o longo período romano, Emessa (Mapa I-6), na Síria, está entre as mais importantes por ser o local de origem da família que se tornará uma das dinastias imperiais romanas. As histórias dos reinos de Emessa e Palmira estão interligadas, sendo que a primeira era o centro de comunicação entre o deserto sírio e o mar, e também entre a Arábia e o norte da Síria.



Palmira (vista inferior do arco)



Mapa que ilustra o reino de Emesa. A área sombreada indica o limites de sua extensão.



Muro que faz parte das defesas de Tadmor, na época da rainha Zenóbia
(por volta de 266 d.C) . (o forte "Qala'at ibn Maan" ao fundo)



Citadel (forte) "Qala'at ibn Maan", Palmira.
(século XVII)



Torres funerarias (Palmyra)



Palmyra

O Mundo Persa

No Irã, foi a família real sassânida que depois dos partas, proclamou o renascimento e glória aquemênidas do passado.

Muitos dos locais reconhecidos como Partas encontram-se para além das atuais fronteiras do Irã. É também difícil usar a terra de origem iraniana dos partas como base para a definição de uma arquitetura parta.



Mapa do Império Parta. A linha pontilhada mostra a sua maior extensão

Dinastia dos Arsácidas (250 a.C. até 226 d.C.) manteve sua capital em Ctesifon, na Mesopotâmia.

- A arquitetura parta foi caracterizada pelo uso de tijolo de barro cru e de barro cozido, abóbodas para a cobertura dos edifícios. Eles desenvolveram o *iwān* – palavra mais tarde incorporada pelo árabe –, que é um salão aberto para o exterior. Cobriam as superfícies com relevos de estuque entalhado. Esta forma arquitetônica foi adotada pelos sassânidas que continuaram a adaptar o modelo durante o início do período islâmico.



Ctesiphon, no Iraque em 1932.

- As referências aos partas feitas pelos romanos depois de 228 d.C. são, na verdade, sobre o império sassânida.

As primeiras conquistas islâmicas.

As heranças Bizantinas e Sassânidas nas terras recém conquistadas.

Contexto histórico:

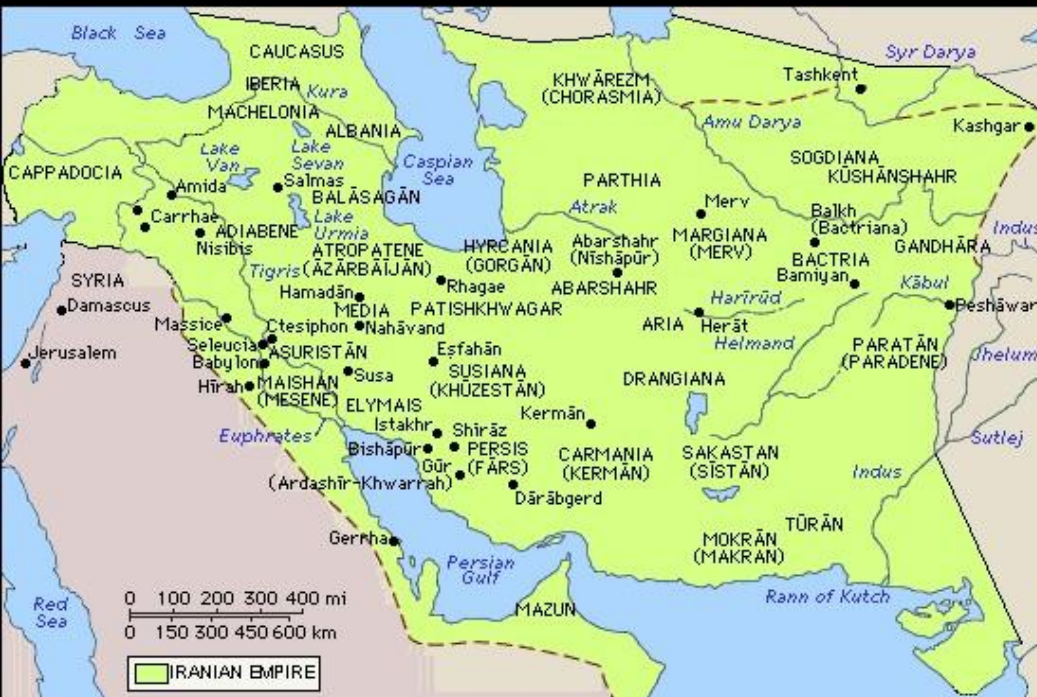
- Império Sassânidas e Bizantino eram as “potências” no momento em que o Islão emergiu;
- As primeiras conquistas islâmicas resultaram nas conquistas dos sassânidas e em grande parte do território bizantino.

O Império Sassânida

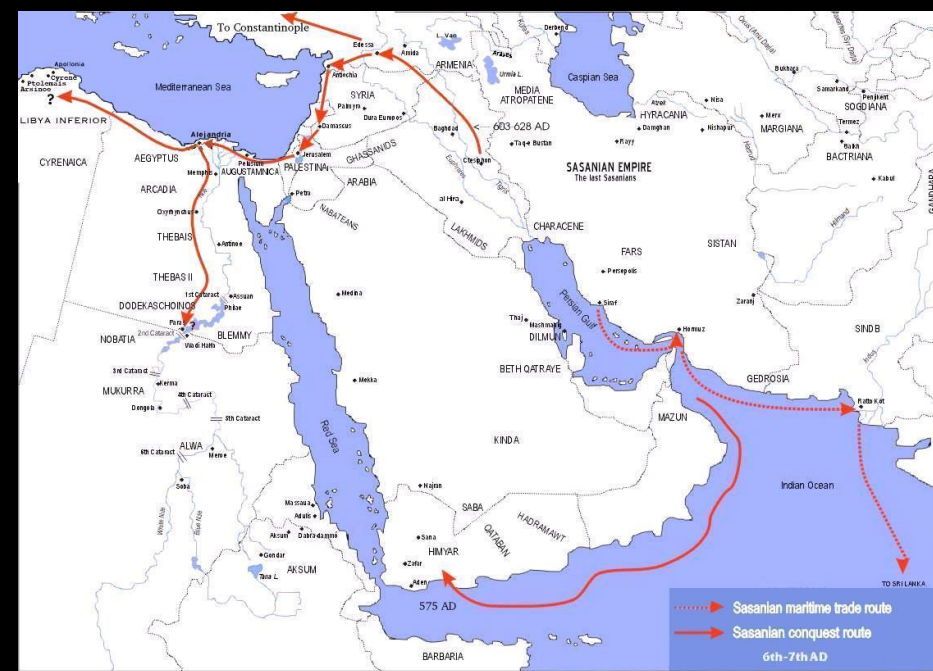
CARACTERÍSTICAS

- Os sassânidas introduziram algumas novidades na arquitetura iraniana, entre elas as abóbadas monumentais e as cúpulas de pedra e tijolos.
- Devido a escassez de pedra na região, foram utilizados materiais tradicionais que são o tijolo cru e o cozido. Recoberto de estuque, a parede de tijolo servia de fundo para as pinturas murais ou para a decoração em relevo. Com este material, criaram elementos arquitetônicos e decorativos como: escadas, frisos ornamentais - em forma de guirlandas - arcos falsos, vergas com reforço de madeira.
- Os iwans são salões com abóbadas abertas para apenas um lado através de uma grande arcada. Utilizam a mesma técnica de construção das abóbadas parabólicas.

Império Sassânida



Império Sassânida na África





Europa no ano 600

Palácio de *Ardašir Khureh*, atual
Firuzabad, Irã. (224-241)



Vista externa do Palácio de *Ardašir Khureh*, atual Firuzabad, Irã



- Um chahar taq (literalmente « quatro arcos ») é uma construção quadrada, aberta em cada um dos lados por um grande arco no qual os quatro pilares angulares sustentam um cúpula. Existem numerosas alternativas : se pode ter um corredor sobre três ou quatro lados, os iwans, uma sala perpendicular, e construções adjacentes.

- Várias técnicas utilizadas no mundo islâmico derivam diretamente das técnicas sassânidas, os artesãos parecem ter prosseguido com suas atividades após a conquista. O estuque é uma tradição que prossegue e se desenvolve no mundo islâmico, tanto no Irã (Nizamabad, Chal Takhan) como na Síria e na Jordânia (Khirbat al-Mafjar).

O cubo de Zoroastro em Naqsh-e Rostam, que servia provavelmente de templo do fogo.

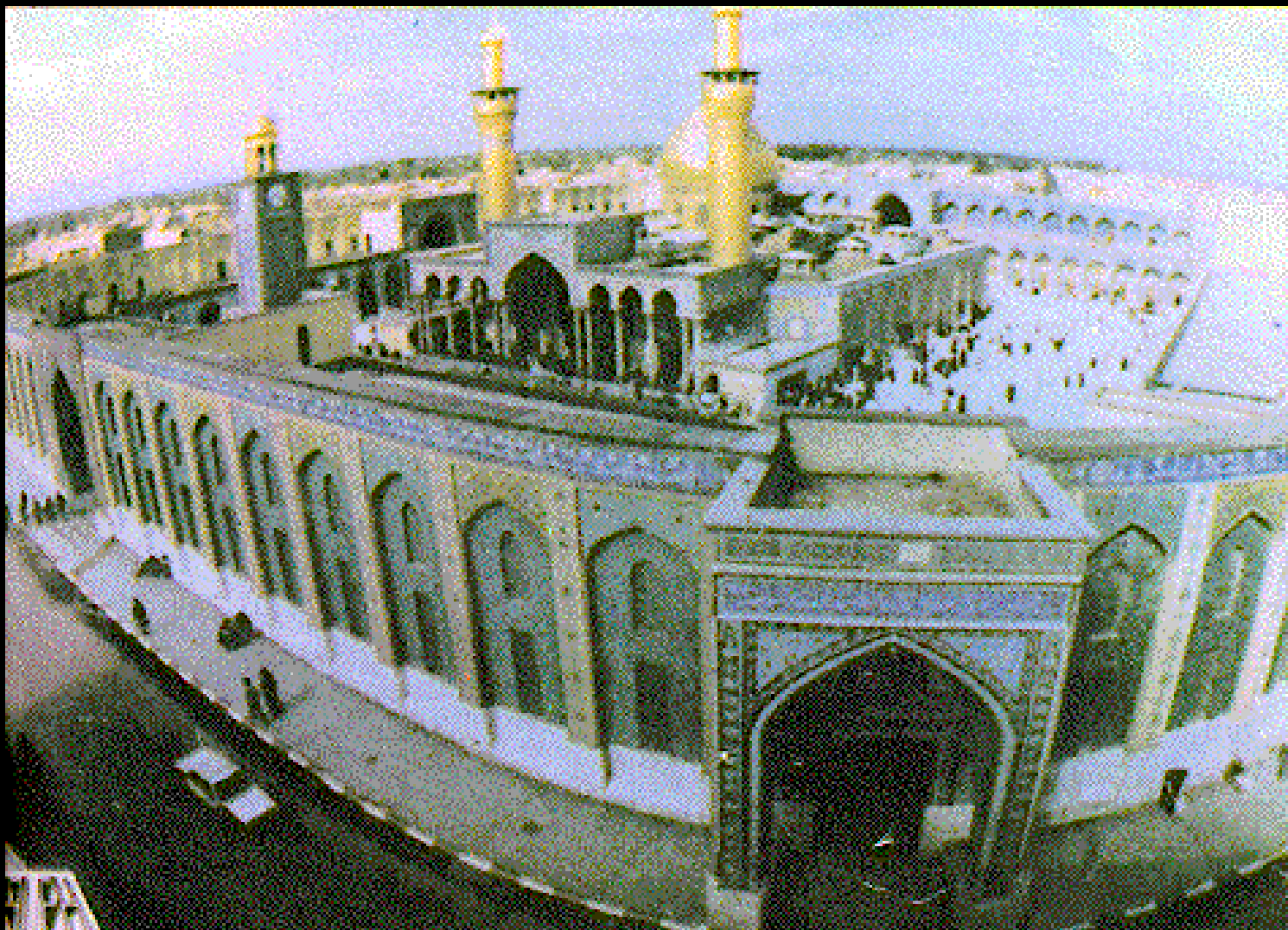


Vista exterior (sudoeste) com a cúpula do santuário e o muro da qibla. Mesquita da Sexta-feira em Golpayegan, Irã. (construída no século IX)





Tumba de Hussein ibn Ali abu Talib (684) em Karbala. Iwan em uma mesquita, em Karbala, no Iraque.



Vista aérea mostrando o limite externo que cerca o santuário do Imam Husayn (Karbala, Iraque)



Imam Ali shrine and mosque ,
Najaf. Iraque

O Império Bizantino

CARACTERÍSTICAS

- A arquitetura bizantina primitiva é essencialmente a continuação da arquitetura romana. Gradualmente, surgiu um estilo influenciado por determinadas características do Oriente Próximo utilizando a planta de cruz grega para a arquitetura da igreja (sacra).
- O tijolo substituiu a pedra, as ordens clássicas foram usadas mais livremente, os mosaicos substituíram a decoração esculpida (em relevo) e abóbadas complexas foram erigidas.
- Uma das grandes inovações na história da arquitetura ocidental ocorreu quando os arquitetos de Justiniano criaram um complexo sistema que provê a transição ininterrupta do plano quadrado da igreja para a cúpula (ou cúpulas) circular por meio de squinches ou pendentives.
- A arquitetura islâmica usou a técnica do mosaico nos complexos desenhos geométricos. O processo é conhecido como *zillij* no Norte da África e *qashani* mais ao leste. Os melhores exemplos foram produzidos na Espanha moura.

Império Bizantino em 565 a.C.



Império Bizantino em 668 a.C.





Santa Sophia em Constantinopla
(537)